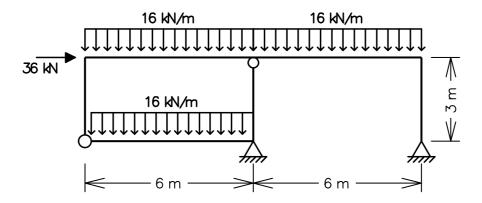
ENG 1204 - ANÁLISE DE ESTRUTURAS II - 1º Semestre - 2017

Primeira Prova - Parte 1 - 10/04/2017 - Duração: 1:45 hs - Sem Consulta

1ª Questão (5,5 pontos)

Determine pelo Método das Forças o diagrama de momentos fletores do quadro hiperestático abaixo. Somente considere deformações por flexão. Todas as barras têm a mesma inércia à flexão $EI = 3.6 \times 10^5 \text{ kNm}^2$.



Solução de um sistema de 2 equações a 2 incógnitas:

$$\begin{cases} e \\ f \end{cases} + \begin{bmatrix} a & b \\ c & d \end{bmatrix} \begin{Bmatrix} X_1 \\ X_2 \end{Bmatrix} = \begin{cases} 0 \\ 0 \end{cases} \implies \begin{cases} X_1 = \frac{bf - de}{ad - bc} \\ X_2 = \frac{ce - af}{ad - bc} \end{cases}$$

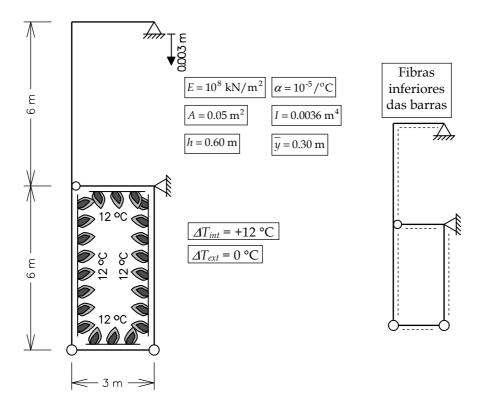
ENG 1204 - ANÁLISE DE ESTRUTURAS II - 1º Semestre - 2017

Primeira Prova - Parte 2 - 12/04/2017 - Duração: 1:45 hs - Sem Consulta

2ª Questão (3,5 pontos)

Para o pórtico mostrado abaixo, pede-se o diagrama de momentos fletores utilizando o Método das Forças. **Considere deformação axial e deformação por flexão das barras.** O material tem módulo de elasticidade $E = 10^8$ kN/m² e coeficiente de dilatação térmica $\alpha = 10^{-5}$ /°C. As barras do pórtico têm uma seção transversal com área A = 0.05 m², momento de inércia I = 0.0036 m⁴, altura h = 0.60 m e centro de gravidade no meio de altura. As seguintes solicitações atuam no pórtico concomitantemente:

- Aquecimento no interior do compartimento inferior do pórtico de ΔT_{int} = +12 °C (nas fibras interiores das barras do anel).
- Recalque vertical, para baixo, de 3 mm (0.003 m) do apoio superior.



Sabe-se:

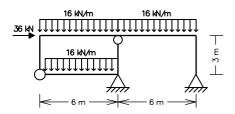
(i) O deslocamento axial relativo interno provocado pela variação de temperatura em um elemento infinitesimal de barra é $du^T = \alpha \Delta T_{CG} dx$ sendo ΔT_{CG} a variação de temperatura na fibra do centro de gravidade da seção transversal.

(ii) O rotação relativa interna provocada pela variação de temperatura em um elemento infinitesimal de barra é

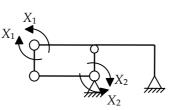
$$d\theta^{T} = \frac{\alpha(\Delta T_{i} - \Delta T_{s})}{h} dx$$

sendo ΔT_i a variação de temperatura da fibra inferior da barra e ΔT_s a variação de temperatura da fibra superior (fibras inferiores das barras indicadas na figura).

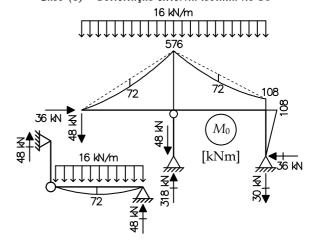
1ª Questão



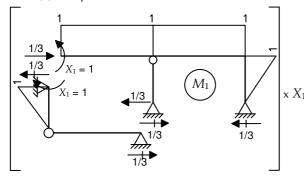
Sistema Principal (SP) e Hiperestáticos



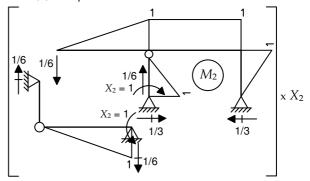
Caso (0) – Solicitação externa isolada no SP



Caso (1) – *Hiperestático* X₁ *isolado no SP*



Caso (2) – Hiperestático X₂ isolado no SP



Equações de compatibilidade:

$$\begin{cases} \delta_{10} + \delta_{11} X_1 + \delta_{12} X_2 = 0 \\ \delta_{20} + \delta_{21} X_1 + \delta_{22} X_2 = 0 \end{cases} \Rightarrow \frac{1}{EI} \begin{cases} +3312 \\ +3024 \end{cases} + \frac{1}{EI} \begin{bmatrix} +14 & +10 \\ +10 & +12 \end{bmatrix} \begin{cases} X_1 \\ X_2 \end{cases} = \begin{cases} 0 \\ 0 \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} X_1 = -139.8 \text{ kNm} \\ X_2 = -135.5 \text{ kNm} \end{cases}$$

$$\delta_{10} = \frac{1}{EI} \cdot \left[+\frac{1}{2} \cdot 1 \cdot 576 \cdot 6 - \frac{2}{3} \cdot 1 \cdot 72 \cdot 6 + \frac{1}{2} \cdot 1 \cdot 576 \cdot 6 + \frac{1}{2} \cdot 1 \cdot 108 \cdot 6 - \frac{2}{3} \cdot 1 \cdot 72 \cdot 6 + \frac{1}{3} \cdot 1 \cdot 108 \cdot 3 \right] = +\frac{3312}{EI}$$

$$\delta_{20} = \frac{1}{EI} \cdot \left[+\frac{1}{3} \cdot 1 \cdot 576 \cdot 6 - \frac{1}{3} \cdot 1 \cdot 72 \cdot 6 + \frac{1}{2} \cdot 1 \cdot 576 \cdot 6 + \frac{1}{2} \cdot 1 \cdot 108 \cdot 6 - \frac{2}{3} \cdot 1 \cdot 72 \cdot 6 + \frac{1}{3} \cdot 1 \cdot 108 \cdot 3 + \frac{1}{3} \cdot 1 \cdot 72 \cdot 6 \right] = +\frac{3024}{EI}$$

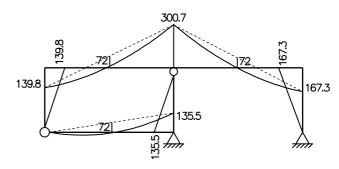
$$\delta_{11} = \frac{1}{EI} \cdot \left[2 \cdot (1 \cdot 1 \cdot 6) + 2 \cdot \left(\frac{1}{3} \cdot 1 \cdot 1 \cdot 3 \right) \right] = +\frac{14}{EI} \qquad \delta_{12} = \delta_{21} = \frac{1}{EI} \cdot \left[+\frac{1}{2} \cdot 1 \cdot 1 \cdot 6 + 1 \cdot 1 \cdot 6 + \frac{1}{3} \cdot 1 \cdot 1 \cdot 3 \right] = +\frac{10}{EI}$$

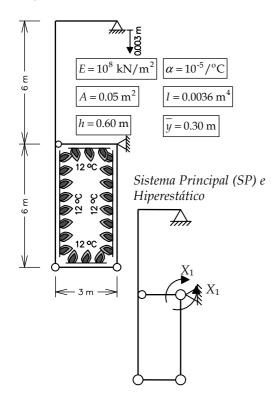
$$\delta_{22} = \frac{1}{EI} \cdot \left[+2 \cdot \left(\frac{1}{3} \cdot 1 \cdot 1 \cdot 6 \right) + 1 \cdot 1 \cdot 6 + 2 \cdot \left(\frac{1}{3} \cdot 1 \cdot 1 \cdot 3 \right) \right] = +\frac{12}{EI}$$

Momentos Fletores Finais:

$$M = M_0 + M_1 \cdot X_1 + M_2 \cdot X_2$$







Equação de compatibilidade:

$$\delta_{10} + \delta_{11} X_1 = 0$$

$$(-150 - 100) \cdot 10^{-5} + 3.35 \cdot 10^{-5} \cdot X_1 = 0$$

$$X_1 = +74.6 \text{ kNm}$$

$$\delta_{10}^{T} = \alpha \cdot 6 \cdot \left[-\frac{1}{6} \cdot 3 + \frac{1}{6} \cdot 3 \right] +$$

$$\alpha \cdot 20 \cdot \left[-\frac{1}{2} \cdot 6 \cdot 1 - \frac{1}{2} \cdot 3 \cdot 1 - \frac{1}{2} \cdot 6 \cdot 1 \right]$$

$$\delta_{10}^{T} = -150 \cdot 10^{-5} \text{ rad}$$

$$\delta_{10}^{\rho} = -V_{A1} \cdot \rho_{A0} = -\left[(-1/3) \cdot (-0.003) \right]$$
$$\delta_{10}^{\rho} = -100 \times 10^{-5} \text{ rad}$$

$$\delta_{11} = \int \frac{\left(N_1\right)^2}{EA} dx + \int \frac{\left(M_1\right)^2}{EI} dx$$

$$\begin{split} \delta_{11} &= \frac{1}{EA} \cdot \begin{bmatrix} \left(-\frac{1}{3}\right) \cdot \left(-\frac{1}{3}\right) \cdot 6 + \left(-\frac{1}{6}\right) \cdot \left(-\frac{1}{6}\right) \cdot 3 + \\ \left(+\frac{1}{6}\right) \cdot \left(+\frac{1}{6}\right) \cdot 3 \end{bmatrix} + & \textit{Momentos Fletores Finais:} \\ M &= M_0 + M_1 \cdot X_1 \\ \text{em que } M_0 &= 0 \end{split}$$

$$\frac{1}{EI} \cdot \left[+2 \cdot \left(\frac{1}{3} \cdot 1 \cdot 1 \cdot 6\right) + 1 \cdot 1 \cdot 6 + 2 \cdot \left(\frac{1}{3} \cdot 1 \cdot 1 \cdot 3\right) \right]$$

$$\delta_{11} &= \frac{1}{EA} \cdot \left[\frac{5}{6}\right] + \frac{1}{EI} \cdot \left[12\right]$$

$$\boxed{\delta_{11} + 3.35 \times 10^{-5} \text{ rad/kNm}}$$

Caso (0) - Solicitações externas isolada no SP

O diagrama de momentos fletores do caso (0) é nulo $(M_0 = 0)$, pois o SP é isostático e variação de temperatura e recalque de apoio não provocam esforços internos em modelos estruturais isostáticos. O termo de carga $\,\delta_{\scriptscriptstyle 10}\,$ é a rotação relativa entre as seções adjacentes à rótula associada a X1, introduzida na criação do SP, provocada pela variação de temperatura (δ_{10}^{T}) e pelo recalque (δ_{10}^{ρ}) , no caso (0):

$$\delta_{10} = \delta_{10}^T + \delta_{10}^{\rho}$$

$$\delta_{10}^T = \int_{anel} N_1 du_0^T + \int_{anel} M_1 d\theta_0^T$$

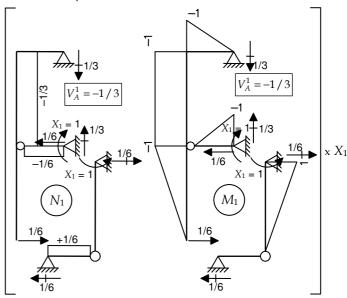
$$du_0^T = \alpha \cdot \Delta T_{GC} \cdot dx = \alpha \cdot (+6) \cdot dx$$

$$d\theta_0^T = \frac{\alpha \cdot (\Delta T_i - \Delta T_s)}{h} dx = \pm \frac{\alpha \cdot (12)}{0.60} dx = \pm \alpha \cdot 20 \cdot dx$$

 $d\theta_0^T$ é positivo quando a fibra inferior tem um aumento relativo de temperatura e negativo quando a fibra superior tem um aumento relativo de temperatura.

$$1 \cdot \delta_{10}^{\rho} + V_{A1} \cdot \rho_{A0} = 0 \implies \delta_{10}^{\rho} = -V_{A1} \cdot \rho_{A0}$$
, sendo $\rho_{A0} = -0.003$ m

Caso (1) – Hiperestático X₁ isolado no SP



[kNm]

